



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Construção do Estádio Municipal Dona Mulata II

LOCAL: Setor Dona Mulata II, Rua Rafael Dias Pereira

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Paraúna- GO.

MUNICÍPIO: Paraúna-GO.

ELABORADO EM: Março/2026

DISPOSIÇÕES INICIAIS

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, critérios construtivos, especificações mínimas de materiais e orientações de execução referentes à obra de Construção do Estádio Municipal Dona Mulata, a ser implantado no Setor Dona Mulata II, Rua Rafael Dias Pereira, no município de Paraúna – GO.

Este documento visa orientar e complementar as informações constantes nos projetos técnicos, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais documentos integrantes do processo licitatório, assegurando que a empresa contratada compreenda de forma clara os serviços a serem executados e as condições técnicas necessárias à correta execução da obra.

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos projetos executivos, especificações técnicas, normas vigentes e boas práticas da engenharia, bem como às recomendações dos fabricantes dos materiais empregados.

A obra contemplará a execução das seguintes etapas construtivas: 01 – Implantação Geral de Obra; 02 – Construção de Campo de Futebol; 03 – Construção de Vestiário; 04 – Construção da Arquibancada; 05 – Construção do Banco de Reservas; 06 – Construção dos Banheiros.

O orçamento foi elaborado com base nas seguintes tabelas de referência:

- SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, tabela sem desoneração (onerada), data-base janeiro/2025;
- GOINFRA – Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes, tabela sem desoneração (onerada), data-base outubro/2025.

As composições adotadas consideram as especificações técnicas constantes nas referidas tabelas, incluindo materiais, serviços, quantitativos e condições de execução.

A condução das atividades será de responsabilidade de profissional legalmente habilitado e devidamente registrado no conselho de classe competente, com acompanhamento técnico durante a execução da obra, garantindo o atendimento aos padrões técnicos exigidos.

A execução observará as normas técnicas vigentes, assegurando padronização, controle e qualidade dos serviços executados.

Os serviços serão realizados com equipamentos adequados e mão de obra qualificada, respeitando o planejamento físico-financeiro estabelecido. Eventuais



alterações de projeto, substituições de materiais ou mudanças de método construtivo somente poderão ocorrer mediante autorização formal do contratante e validação do responsável técnico.

Sempre que houver dúvidas quanto à compatibilidade entre projetos, planilhas ou memoriais, deverá ser consultado o responsável técnico, garantindo que a execução ocorra em conformidade com os projetos executivos, o orçamento aprovado e as especificações técnicas previstas.

1. IMPLANTAÇÃO GERAL DA OBRA

Os serviços deverão ser executados conforme os projetos técnicos, planilha orçamentária e normas técnicas vigentes, assegurando qualidade, segurança e durabilidade das estruturas implantadas, os serviços considerados para a implantação geral da obra, estão dispostos a seguir.

1.1 Serviços Preliminares

Inicialmente deverá ser realizada a instalação da placa de identificação da obra, confeccionada em chapa metálica nº 26, devidamente plotada conforme padrão GOINFRA. A placa deverá possuir dimensões aproximadas de 3,00 m de comprimento por 1,50 m de altura, sendo fixada em cavaletes de madeira de lei com vigotas de seção aproximada de 6 x 12 cm, garantindo estabilidade estrutural do conjunto. A placa deverá ser instalada em local visível ao público, contendo as informações institucionais exigidas pela administração pública.

1.2 Administração Local

A execução da obra deverá contar com administração técnica composta por engenheiro civil responsável pelo acompanhamento e verificação da conformidade dos serviços executados com os projetos e especificações técnicas. Também deverá haver encarregado geral de obra responsável pela coordenação das equipes de trabalho, organização das atividades no canteiro e acompanhamento das etapas construtivas.

1.3 Instalação Hidráulica

Deverá ser instalado reservatório metálico tipo taça em aço patinável, com capacidade aproximada de 20 m³, montado sobre coluna seca com altura aproximada de 6,00 m, incluindo a execução da fundação necessária para sua sustentação. O reservatório deverá atender à necessidade de armazenamento e distribuição de água para atendimento das demandas do empreendimento.

1.4 Pista de Caminhada

Deverá ser executada pista de caminhada em concreto moldado in loco, com acabamento convencional, sobre base previamente regularizada e compactada. O piso deverá possuir espessura adequada e receber armadura com tela de aço soldada

nervurada CA-60 tipo Q-92, com diâmetro aproximado de 4,2 mm e espaçamento de malha de 15 x 15 cm, garantindo maior resistência mecânica, controle de fissuração e durabilidade do pavimento.

1.5 Diversos

1.5.1 Alambrado

O entorno da área deverá receber sistema de cercamento composto por alambrado estruturado com **postes de concreto e cinta armada conforme padrão GOINFRA**. Para sustentação da estrutura deverão ser executadas estacas em concreto moldado in loco, mediante escavação manual seguida de concretagem com concreto estrutural com resistência característica mínima de **25 MPa**, incluindo lançamento, adensamento e acabamento do concreto.

O sistema de cercamento deverá incluir portões metálicos de acesso executados em tubo galvanizado e tela metálica, equipados com ferragens adequadas para funcionamento.

1.5.1.1 Estaqueamento para Alambrado

Para implantação do alambrado deverão ser executadas escavações manuais destinadas à implantação das estacas de fixação dos postes, seguidas da concretagem com concreto estrutural com resistência característica mínima de 25 MPa, incluindo o lançamento, adensamento e acabamento do concreto.

1.5.1.2 Alambrado e Esquadrias

O sistema de cercamento deverá ser composto por alambrado com postes de concreto e cinta armada, bem como pela instalação de portões metálicos de acesso, incluindo portões de uma folha em tela e tubo metálico e portões de duas folhas em tubo galvanizado, todos equipados com ferragens adequadas para seu funcionamento.

1.6 Pintura

1.6.1 Pintura em Alambrado e Esquadrias

Deverá ser executada pintura de acabamento nas superfícies metálicas, incluindo alambrado e esquadrias metálicas, utilizando tinta alquídica tipo esmalte sintético acetinado aplicada conforme especificações técnicas, garantindo proteção e acabamento adequado aos elementos metálicos.

1.6.2 Pintura para Cinta Armada

A cinta armada do alambrado deverá receber pintura com tinta látex acrílica premium, aplicada manualmente em duas demãos, proporcionando proteção e acabamento final aos elementos em concreto.

1.7 DIVERSOS

1.7.1 Plantio de Grama

Deverá ser realizado o plantio de grama tipo esmeralda, São Carlos ou Curitiba, em placas, conforme especificações técnicas previstas. O plantio deverá contemplar

preparo adequado do solo, nivelamento da superfície e acomodação correta das placas de grama, garantindo o adequado desenvolvimento da vegetação e a formação do gramado no entorno do campo.

2. CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL

A execução do campo de futebol deverá seguir rigorosamente os projetos técnicos, planilha orçamentária e normas técnicas vigentes aplicáveis à construção civil. O campo possuirá dimensões aproximadas de 90,00 metros de comprimento por 60,00 metros de largura, totalizando área aproximada de 5.400,00 m², devendo receber infraestrutura completa composta por fundações, drenagem, irrigação, iluminação e revestimento vegetal adequado para prática esportiva.

2.1 Serviços preliminares

Inicialmente deverá ser realizada a locação convencional do campo, utilizando gabarito composto por tábuas corridas pontaleadas, devidamente alinhadas e niveladas. A locação deverá contemplar todo o perímetro do campo, definindo os eixos de implantação, alinhamento do sistema de drenagem, posicionamento do alambrado e demais estruturas previstas em projeto. A locação deverá ser executada com instrumentos topográficos adequados, garantindo o correto posicionamento do campo conforme dimensões previstas em projeto.

2.2 Fundação para alambrado

Para sustentação da estrutura de cercamento do campo deverão ser executadas fundações profundas do tipo estacas escavadas e concretadas in loco. As estacas deverão possuir seção circular e profundidade adequada para garantir estabilidade estrutural dos montantes do alambrado.

Após a escavação deverá ser realizada concretagem utilizando concreto estrutural com resistência característica mínima de 25 MPa, preparado mecanicamente em betoneira. O lançamento do concreto deverá ser realizado de forma contínua, com adensamento adequado, garantindo o correto preenchimento das escavações e boa aderência entre concreto e solo.

2.3 Estrutura para alambrado

A estrutura de sustentação do alambrado deverá ser composta por viga baldrame em concreto armado, executada ao longo do perímetro do campo. A viga baldrame deverá possuir seção aproximada de 15 cm de largura por 30 cm de altura, moldada em formas de madeira serrada devidamente escoradas.

A armadura da viga deverá ser composta por barras longitudinais em aço CA-50, responsáveis pela resistência estrutural da peça, e estribos em aço CA-60, responsáveis pelo travamento da armadura e controle de esforços transversais.

A concretagem deverá ser realizada com concreto estrutural com resistência mínima de 25 MPa, incluindo lançamento, adensamento e acabamento adequados. Após a cura do concreto deverá ser executado sistema de impermeabilização



superficial, utilizando argamassa polimérica ou membrana acrílica aplicada em múltiplas demãos, garantindo maior durabilidade da estrutura.

2.4 Sistema de irrigação

O campo deverá receber sistema de irrigação por aspersão, destinado à manutenção adequada do gramado esportivo. O sistema deverá ser composto por tubulações subterrâneas, conexões hidráulicas, válvulas de controle e aspersores distribuídos de forma estratégica, garantindo irrigação uniforme em toda a área do campo.

A instalação deverá ser executada conforme projeto específico de irrigação, garantindo pressão adequada e cobertura homogênea da área irrigada.

2.5 Sistema de drenagem do campo

O campo deverá possuir sistema de drenagem subterrânea destinado à coleta e condução das águas pluviais, evitando encharcamento do gramado e garantindo condições adequadas de uso.

O sistema deverá ser composto por drenos subterrâneos do tipo espinha de peixe, executados com tubulação corrugada perfurada em PEAD. As valas de drenagem deverão ser executadas com seção adequada para acomodação da tubulação e material drenante.

Sobre a tubulação deverá ser executada camada drenante composta por brita, responsável pela condução da água até os drenos principais. Sobre esta camada deverá ser executada camada de regularização composta por areia média, formando base adequada para implantação do gramado.

Para evitar migração de partículas finas entre as camadas deverá ser utilizada manta geotêxtil não tecido, instalada conforme especificações técnicas do projeto.

O sistema deverá possuir caixas de passagem e inspeção, permitindo manutenção e limpeza da rede de drenagem.

2.6 Instalações elétricas e iluminação

O campo deverá possuir infraestrutura elétrica destinada à alimentação do sistema de iluminação esportiva. As instalações deverão ser executadas com eletrodutos subterrâneos em PVC rígido, instalados em valas escavadas no solo, garantindo proteção adequada ao cabeamento.

A rede elétrica deverá utilizar cabos de cobre isolados antichama, dimensionados conforme carga elétrica prevista no projeto.

O sistema deverá possuir aterramento elétrico, composto por hastes metálicas cravadas no solo interligadas por condutores de cobre nu, garantindo segurança da instalação elétrica.

A iluminação do campo deverá ser composta por postes de concreto de grande altura, equipados com estruturas metálicas de suporte para instalação de refletores. Os refletores deverão ser do tipo LED de alta potência, garantindo nível adequado de



iluminação para prática esportiva no período noturno.

2.7 Revestimento do campo

Após execução do sistema de drenagem e regularização do terreno deverá ser executado o revestimento do campo com grama natural em placas, preferencialmente do tipo grama esmeralda, adequada para campos esportivos.

A superfície deverá ser previamente nivelada e preparada com camada de solo arenoso, garantindo boa drenagem, desenvolvimento radicular da vegetação e uniformidade do gramado.

2.8 Elementos complementares

O campo contará com alambrado metálico de proteção, executado com estrutura tubular em aço galvanizado e fechamento com tela metálica, destinado à delimitação da área esportiva e proteção do espaço de jogo.

Serão instaladas traves oficiais de futebol em estrutura metálica galvanizada, com dimensões regulamentares, devidamente fixadas ao solo. As traves deverão receber redes de nylon de alta resistência, fixadas por ganchos e dispositivos adequados, garantindo retenção da bola durante a prática esportiva.

3. CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO

3.1 Serviços preliminares

A implantação do vestiário deverá iniciar-se com a locação da obra, conforme o projeto arquitetônico, considerando as dimensões gerais da edificação e o correto posicionamento dos eixos estruturais. Para isso, a empresa contratada deverá executar gabarito em madeira, sem reaproveitamento, com ripões devidamente alinhados, nivelados e fixados por piquetes com testemunha. A face interna dos ripões deverá receber pintura para facilitar a marcação das referências da obra, garantindo precisão na definição das fundações, paredes, pilares e demais elementos construtivos.

3.2 Fundação

O sistema de fundação deverá ser composto por blocos de coroamento apoiados sobre estacas escavadas em concreto armado, conforme o projeto estrutural. As estacas deverão possuir diâmetro aproximado de 30 cm e serão executadas mediante escavação manual, seguida da montagem das armaduras e concretagem com concreto estrutural com resistência característica mínima de 25 MPa. As armaduras das estacas deverão ser formadas por barras longitudinais em aço CA-50, com diâmetro aproximado de 8,0 mm, e armadura transversal em estribos de aço CA-60, com diâmetro aproximado de 5,0 mm.

Sobre as estacas deverão ser executados blocos de coroamento com dimensões aproximadas de 1,20 m x 0,60 m x 0,50 m, assentados sobre lastro de concreto magro. As armaduras dos blocos deverão utilizar aço CA-50 com diâmetro aproximado de 8,0 mm, além de arranques em aço CA-25 com diâmetro aproximado de 12,5 mm,

responsáveis pela ligação com os pilares da superestrutura.

3.3 Estrutura

A estrutura da edificação deverá ser executada em concreto armado, compreendendo vigas baldrame, vigas de cintamento e pilares. As vigas baldrame deverão possuir seção aproximada de 15 cm x 30 cm, moldadas em formas de madeira serrada, com armaduras longitudinais em aço CA-50 de 10,0 mm e estribos em aço CA-60 de 5,0 mm. Após a concretagem com concreto estrutural de fck mínimo de 25 MPa, deverá ser aplicada impermeabilização superficial nas vigas baldrame para proteção contra a umidade ascendente do solo.

As vigas de cintamento deverão seguir a mesma seção estrutural e o mesmo padrão de armadura, promovendo o travamento da alvenaria e a distribuição das cargas da cobertura. Os pilares, com seção aproximada de 15 cm x 30 cm, deverão ser executados em concreto armado, com barras longitudinais em aço CA-50 de 10,0 mm e estribos em aço CA-60 de 5,0 mm, obedecendo ao espaçamento previsto em projeto.

3.4 Laje

A laje de forro deverá ser do tipo pré-moldada treliçada unidirecional, com enchimento cerâmico e capa de concreto moldada no local. A altura total da laje deverá ser de aproximadamente 11 cm, sendo composta por enchimento de 8 cm e capa estrutural de concreto de cerca de 3 cm. A execução deverá contemplar escoramento adequado, posicionamento correto das vigotas, colocação dos elementos de enchimento e posterior concretagem da capa, garantindo estabilidade, nivelamento e desempenho estrutural do conjunto.

3.5 Estrutura de cobertura e cobertura

A cobertura deverá ser constituída por estrutura metálica composta por trama de aço com terças dimensionadas para o suporte do telhamento. Sobre essa estrutura deverá ser instalado telhamento em telha metálica isotérmica tipo sanduíche, com espessura aproximada de 43 mm, garantindo vedação, conforto térmico e proteção contra intempéries.

O sistema complementar de cobertura deverá incluir rufos externos e internos em chapa de aço galvanizado, calhas metálicas e condutores em PVC para águas pluviais, com conexões adequadas para o correto encaminhamento da água proveniente da chuva. Na platibanda deverá ser executada moldura tipo “U” invertido em argamassa, funcionando como pingadeira para proteção das superfícies verticais.

3.6 Instalações elétricas

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme projeto específico, contemplando entrada de energia aérea trifásica, poste metálico galvanizado, quadro geral de medição, quadro de distribuição e dispositivos de proteção. A infraestrutura deverá incluir caixas de passagem em concreto pré-moldado, rasgos em alvenaria para embutimento dos eletrodutos, eletrodutos corrugados em PEAD e cabeamento em cobre flexível antichama, devidamente dimensionado para os circuitos de iluminação e tomadas.

A iluminação interna deverá ser composta por luminárias LED de embutir no forro, complementadas por luminárias arandela nos pontos indicados em projeto. Também deverão ser instaladas caixas de embutir, interruptores e tomadas, em alturas compatíveis com a utilização dos ambientes. Toda a execução deverá atender às normas técnicas aplicáveis e às exigências da concessionária local.

3.7 Instalações hidráulicas

O sistema hidráulico deverá ser executado com tubulações em PVC soldável destinadas à distribuição de água fria, compreendendo prumadas, ramais e sub-ramais, além das conexões e registros necessários ao funcionamento da rede. O abastecimento deverá ser complementado por reservatórios em poliéster reforçado com fibra de vidro, com capacidade compatível com o projeto.

Nos ambientes sanitários e de apoio deverão ser instaladas bancadas em granito com cubas de embutir, lavatório com coluna, metais sanitários, torneiras de parede, sifões, válvulas e demais acessórios hidráulicos. Os vasos sanitários deverão ser equipados com válvulas de descarga metálicas, e os boxes de banho deverão receber chuveiros elétricos, conforme previsto no projeto hidráulico.

3.8 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias deverão contemplar rede de esgoto em tubos de PVC série normal, com diâmetros compatíveis com os pontos de utilização, interligados por curvas, joelhos, caixas sifonadas e caixas de inspeção. O sistema de coleta e condução dos efluentes deverá ser executado em conformidade com o projeto sanitário, garantindo estanqueidade, ventilação adequada e funcionamento eficiente.

O tratamento final dos efluentes deverá ocorrer por meio de fossa séptica em polietileno de alta densidade, associada a sumidouro dimensionado conforme a demanda da edificação. A implantação desses elementos deverá ser precedida de escavação manual e acomodação adequada no terreno, observando-se as normas técnicas pertinentes.

3.9 Alvenaria

As paredes da edificação deverão ser executadas em alvenaria estrutural com blocos cerâmicos de espessura aproximada de 14 cm, assentados com argamassa de assentamento preparada mecanicamente. A execução deverá observar alinhamento, prumo, nível, paginação dos blocos e amarrações adequadas, conforme o projeto arquitetônico e estrutural. As fiadas deverão ser rigorosamente conferidas ao longo da elevação das paredes, garantindo estabilidade e acabamento compatível com os revestimentos posteriores.

3.10 Revestimento de parede

As superfícies de alvenaria e de concreto deverão receber chapisco para promover aderência, seguido de emboço ou massa única em argamassa, com espessura compatível com o acabamento previsto. Nas áreas molhadas, vestiários e sanitários, deverá ser aplicado revestimento cerâmico em placas esmaltadas, conforme paginação indicada em projeto, garantindo resistência à umidade, facilidade de limpeza e acabamento adequado.

Nos ambientes especificados, deverá ainda ser executado rodapé cerâmico, compatível com o revestimento adotado, promovendo proteção das bases das paredes e acabamento final dos espaços internos.

3.11 Revestimento de piso

Os pisos internos deverão receber contrapiso regularizado e, posteriormente, revestimento cerâmico ou porcelanato em placas, conforme especificação de projeto, garantindo resistência, durabilidade e facilidade de manutenção. As juntas deverão ser alinhadas e o assentamento deverá observar nivelamento adequado entre os ambientes.

Nas áreas externas de circulação e contorno da edificação, deverá ser executado piso de concreto moldado in loco, com acabamento convencional e espessura compatível com o uso previsto, assegurando superfície estável e resistente.

3.12 Esquadrias metálicas

As esquadrias da edificação deverão ser compostas por janelas metálicas de correr tipo veneziana com chapa e vidro, portas metálicas de abrir, portas metálicas para sanitários e portão de correr metálico, todos fornecidos com ferragens e acessórios adequados ao funcionamento. As peças deverão ser instaladas com rigor de alinhamento, prumo e nível, assegurando perfeito encaixe e vedação.

As janelas deverão receber peitoris em granito ou mármore, assentados com argamassa adequada. Sobre os vãos das portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas moldadas in loco em concreto, promovendo o correto descarregamento das tensões da alvenaria e prevenindo fissurações ao redor das aberturas. As soleiras deverão ser executadas em mármore, com espessura e largura compatíveis com os vãos previstos.

3.13 Pintura

As superfícies internas que não receberem revestimento cerâmico deverão ser preparadas com emassamento acrílico e posteriormente pintadas com tinta látex acrílica premium. Nas fachadas externas, deverá ser promovida preparação das superfícies com emassamento acrílico, seguida da aplicação de pintura texturizada acrílica, conforme padrão de acabamento definido em projeto.

As esquadrias metálicas deverão receber pintura com tinta alquídica de acabamento tipo esmalte sintético acetinado, aplicada sobre superfície previamente preparada, garantindo proteção contra corrosão e acabamento final compatível com o conjunto arquitetônico.

3.14 Diversos

Como elementos complementares da edificação, deverão ser executados bancos em concreto polido, com base em alvenaria rebocada e pintada, conforme padrão adotado em projeto, destinados ao uso interno dos vestiários e ambientes de apoio. Ao término dos serviços, deverá ser realizada limpeza final da obra, abrangendo remoção de entulhos, resíduos, sobras de materiais e limpeza geral das superfícies, deixando a edificação em condições adequadas para utilização.

4. CONSTRUÇÃO DA ARQUIBANCADA

4.1 Serviços preliminares

A implantação da arquibancada deverá iniciar-se com a locação da obra, conforme o projeto, mediante execução de gabarito em madeira, com ripões alinhados, nivelados e fixados por piquetes com testemunha. A marcação deverá definir com precisão os eixos da estrutura, os lances da arquibancada, a posição das vigas, pilares e demais elementos construtivos, garantindo fiel correspondência com o projeto executivo.

4.2 Serviços em terra

Os serviços em terra deverão compreender a execução de aterro manual com solo argilo-arenoso, promovendo a conformação dos níveis necessários aos lances da arquibancada. Sobre as áreas aterradas deverá ser aplicada terra vegetal, visando regularização superficial e melhor acomodação dos elementos posteriores, conforme previsto no projeto.

4.3 Fundação e estrutura

A fundação e a estrutura da arquibancada deverão ser executadas em concreto armado. A base estrutural deverá ser composta por viga baldrame com seção aproximada de 15 cm x 30 cm, moldada em formas de madeira serrada, armada com barras longitudinais em aço CA-50 com diâmetro aproximado de 10,0 mm e estribos em aço CA-60 com diâmetro aproximado de 5,0 mm. Após a concretagem com concreto estrutural de fck mínimo de 25 MPa, a viga deverá receber impermeabilização superficial com argamassa polimérica ou membrana acrílica, com a finalidade de proteção contra umidade.

Na parte superior da alvenaria estrutural deverá ser executada viga de respaldo com seção aproximada de 15 cm x 10 cm, também em concreto armado, destinada ao travamento e acabamento estrutural do conjunto. Os pilares da arquibancada deverão possuir seção aproximada de 15 cm x 30 cm, executados em concreto armado com armadura longitudinal em aço CA-50 de 10,0 mm e estribos em aço CA-60 de 5,0 mm, conforme detalhamento estrutural.

4.4 Estrutura para piso

Os lances da arquibancada deverão receber base em concreto estrutural moldado no local, com espessura compatível com o projeto, incluindo lançamento, adensamento e acabamento adequados. Para reforço estrutural do piso deverá ser utilizada armadura com tela soldada tipo Q-283, aplicada conforme especificação do item correspondente, garantindo melhor distribuição dos esforços e controle de fissuração.

4.5 Alvenaria e divisórias

Os fechamentos e espelhos da arquibancada deverão ser executados em alvenaria estrutural com blocos cerâmicos de espessura aproximada de 14 cm, assentados com argamassa preparada mecanicamente, observando-se alinhamento, prumo, nível e amarração entre os elementos. A alvenaria deverá acompanhar os desníveis previstos para os lances da arquibancada, formando a geometria definitiva da estrutura.

4.6 Revestimento para arquibancada



As superfícies aparentes da arquibancada deverão receber chapisco e, posteriormente, emboço ou massa única em argamassa, com espessura compatível com o acabamento previsto. O revestimento deverá abranger faces laterais, parte posterior e superfícies visíveis dos lances, assegurando uniformidade, proteção e acabamento adequado.

4.7 Pintura

Após a preparação das superfícies revestidas, deverá ser aplicada uma demão de fundo selador acrílico e, em seguida, pintura com tinta látex acrílica em duas demãos, conforme especificação da planilha. A pintura deverá proporcionar proteção das superfícies e acabamento final uniforme em toda a arquibancada.

4.8 Diversos

Ao término dos serviços, deverá ser realizada limpeza final da área da arquibancada, com remoção de resíduos, sobras de materiais e limpeza geral das superfícies, deixando o local em condições adequadas de uso.

5. CONSTRUÇÃO DO BANCO DE RESERVAS

5.1 Serviços preliminares

A execução dos bancos de reservas deverá iniciar-se com a locação da obra, por meio de gabarito em madeira, com marcação precisa do perímetro, alinhamento e níveis, conforme as dimensões e posicionamentos definidos em projeto. O gabarito deverá permitir a correta implantação da escavação, da alvenaria estrutural, da cobertura e dos elementos de drenagem.

5.2 Serviços em terra

Os serviços em terra deverão compreender escavação mecanizada em solo, com profundidade e largura compatíveis com a implantação dos bancos de reservas, seguida de compactação mecânica do fundo da escavação. A conformação do terreno deverá garantir estabilidade da base e adequada preparação para os serviços de alvenaria, piso e drenagem.

5.3 Alvenaria

A estrutura lateral e de contenção dos bancos de reservas deverá ser executada com cortina em canaleta de concreto, destinada ao preenchimento com concreto armado. Após o assentamento das canaletas, deverá ser realizado o preenchimento com concreto estrutural com resistência mínima de 25 MPa, incluindo lançamento, adensamento e acabamento. A armadura principal deverá ser executada com aço CA-50 de 10,0 mm, conforme detalhamento da planilha.

As superfícies enterradas ou sujeitas à umidade deverão receber impermeabilização com manta asfáltica em duas camadas, inclusive aplicação de primer asfáltico, garantindo estanqueidade e maior durabilidade da estrutura.

5.4 Estrutura para piso

O piso interno do banco de reservas deverá ser executado em concreto moldado no local, com acabamento convencional e espessura compatível com o uso previsto. A superfície deverá apresentar nivelamento adequado e resistência suficiente para suportar a circulação e utilização do ambiente.

5.5 Escadaria

O acesso ao banco de reservas deverá ser composto por escada em concreto armado moldado in loco, com um lance e laje plana, executada com concreto estrutural de resistência mínima de 25 MPa. As formas deverão garantir o correto acabamento dos degraus, observando-se dimensões, alinhamento e segurança de uso.

5.6 Estrutura de cobertura e cobertura

A cobertura dos bancos de reservas deverá ser composta por estrutura metálica convencional em aço estrutural, com proteção anticorrosiva, dimensionada para receber o sistema de telhamento. Sobre a estrutura deverá ser instalado telhamento com telha metálica isotérmica tipo sanduíche, garantindo proteção contra intempéries e conforto térmico aos usuários.

5.7 Revestimento de parede

As superfícies de alvenaria aparentes e internas deverão receber chapisco e posterior emboço ou massa única, com acabamento uniforme e espessura adequada. O revestimento deverá abranger as superfícies internas e externas visíveis da estrutura.

5.8 Drenagem

O sistema de drenagem deverá ser executado para garantir o escoamento adequado das águas, evitando acúmulo no interior dos bancos de reservas. A rede deverá ser composta por escavação manual de vala, tubulação em PVC para esgoto predial, conexões e caixa sifonada com grelha, conforme previsto em projeto. O sistema deverá assegurar rápida coleta e condução das águas até o ponto de descarte definido.

5.9 Pintura

As superfícies internas e externas revestidas deverão receber fundo selador acrílico e posterior pintura com tinta látex acrílica em duas demãos. A estrutura metálica da cobertura deverá receber pintura com tinta alquídica de acabamento tipo esmalte sintético acetinado. O piso deverá receber pintura acrílica específica para piso, com fundo preparador e duas demãos, garantindo acabamento, proteção e facilidade de manutenção.

5.10 Diversos

Como elemento complementar, deverá ser instalado banco em concreto polido com base em alvenaria rebocada e pintada, destinado ao uso dos jogadores. Ao final da execução, deverá ser realizada limpeza final da obra, deixando os bancos de reservas aptos para utilização.

6. CONSTRUÇÃO DOS BANHEIROS

6.1 Serviços preliminares

A implantação dos banheiros deverá iniciar-se com a locação da obra, mediante execução de gabarito em madeira, com marcação precisa dos eixos da construção, paredes, pilares, fundações e demais elementos. Os ripões deverão estar alinhados e nivelados, permitindo a correta implantação da edificação conforme o projeto.

6.2 Fundação

A fundação deverá ser composta por blocos de coroamento apoiados sobre estacas escavadas em concreto armado. As estacas deverão possuir diâmetro aproximado de 30 cm e serão executadas por escavação manual, com posterior montagem de armaduras compostas por barras longitudinais em aço CA-50 de 8,0 mm e estribos em aço CA-60 de 5,0 mm. A concretagem deverá utilizar concreto estrutural com resistência mínima de 25 MPa.

Sobre as estacas deverão ser executados blocos em concreto armado, apoiados sobre lastro de concreto magro, com armaduras em aço CA-50 de 8,0 mm e arranques verticais para ligação com os pilares, conforme projeto estrutural.

6.3 Estrutura

A estrutura deverá ser executada em concreto armado, compreendendo vigas baldrame, vigas de cintamento e pilares. As vigas baldrame deverão possuir seção aproximada de 15 cm x 30 cm e receber impermeabilização superficial após a concretagem. As vigas de cintamento deverão possuir seção semelhante, promovendo travamento superior da alvenaria. Os pilares, com seção aproximada de 15 cm x 30 cm, deverão ser executados com armaduras longitudinais em aço CA-50 de 10,0 mm e estribos em aço CA-60 de 5,0 mm.

6.4 Laje

A laje de forro deverá ser do tipo pré-moldada treliçada unidirecional, com enchimento cerâmico e capa de concreto moldada no local. A montagem deverá observar escoramento adequado, posicionamento correto das vigotas e concretagem da capa estrutural, garantindo estabilidade e nivelamento da estrutura.

6.5 Estrutura de cobertura

A cobertura deverá contar com estrutura metálica convencional em aço estrutural, protegida com fundo anticorrosivo, dimensionada conforme o projeto. Sobre a cobertura deverão ser instalados rufos e moldura tipo pingadeira em argamassa na platibanda, contribuindo para o correto escoamento e proteção das superfícies externas.

6.6 Instalações elétricas

As instalações elétricas deverão contemplar quadro de medição, quadro de distribuição, caixas de passagem, disjuntores, dispositivos de proteção, eletrodutos e cabeamento para alimentação dos pontos de iluminação e tomadas. A iluminação deverá ser composta por luminárias de embutir tipo plafon LED e luminárias tipo olho de boi, conforme previsto em projeto. Também deverão ser instaladas caixas de embutir, interruptores com tomada conjugada e tomadas altas, atendendo às necessidades funcionais dos ambientes.

6.7 Instalações hidráulicas

O sistema hidráulico deverá ser composto por reservatório superior em fibra de vidro, tubulações em PVC soldável, conexões, registros e peças de redução, destinados à distribuição de água fria para os pontos de utilização. Os banheiros deverão receber bancadas em granito com cubas, lavatórios, vasos sanitários com

válvulas de descarga e barras de apoio em aço inox, quando previsto, garantindo funcionamento adequado e atendimento às condições de uso dos ambientes.

6.8 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias deverão incluir caixas sifonadas, caixas de inspeção, tampas em concreto armado, tubulações em PVC para esgoto sanitário e conexões adequadas para interligação dos pontos de descarga. O sistema deverá garantir coleta, condução e inspeção eficiente dos efluentes, conforme o projeto sanitário.

6.9 Alvenaria e divisórias

As paredes externas e internas, bem como as divisórias sanitárias, deverão ser executadas em alvenaria estrutural com blocos cerâmicos de espessura aproximada de 14 cm, assentados com argamassa preparada mecanicamente. A execução deverá seguir rigorosamente prumo, nível, alinhamento e modulação, incluindo o fechamento superior em platibanda, conforme indicado em projeto.

6.10 Cobertura

O telhamento deverá ser executado com telha metálica isotérmica tipo sanduíche, com espessura aproximada de 43 mm, instalada sobre a estrutura metálica. Complementarmente deverão ser instalados rufos em chapa galvanizada e pingadeiras em argamassa nas bordas expostas, garantindo acabamento adequado e proteção contra infiltrações.

6.11 Forro

Sob a laje ou estrutura superior, deverá ser instalado forro em placas de gesso para ambientes comerciais, devidamente alinhado, nivelado e com acabamento compatível com os demais elementos internos.

6.12 Revestimento de parede

As superfícies de alvenaria e concreto deverão receber chapisco e posterior emboço ou massa única. Nas áreas molhadas deverá ser aplicado revestimento cerâmico nas paredes internas, conforme paginação e altura definidas em projeto, assegurando durabilidade, higiene e facilidade de limpeza.

6.13 Revestimento de piso

Os pisos internos deverão receber contrapiso e posterior assentamento de revestimento cerâmico ou porcelanato, conforme especificação da planilha. Nas áreas externas deverá ser executado piso em concreto moldado no local, com acabamento convencional e espessura compatível com o uso previsto.

6.14 Esquadrias metálicas

As esquadrias deverão compreender janelas em alumínio tipo maxim-ar com vidro incluso, peitoris em granito ou mármore, portas internas em alumínio tipo veneziana, portas externas metálicas em chapa e soleiras em mármore. Sobre os vãos deverão ser executadas vergas e contravergas em concreto moldado in loco, garantindo melhor distribuição de cargas sobre as aberturas.

6.15 Pintura

As superfícies externas deverão receber preparação com emassamento acrílico e posterior pintura com tinta texturizada acrílica, conforme especificação da planilha. O



acabamento deverá garantir proteção das superfícies e uniformidade estética do conjunto.

6.16 Diversos

Ao final dos serviços, deverá ser realizada limpeza final completa da obra, incluindo remoção de resíduos, limpeza de pisos, paredes, esquadrias, peças sanitárias e demais superfícies, deixando os banheiros em condições adequadas de uso.

ROGERIO
PALMEIRA
ESSADO:6416279
6149

Assinado de forma digital
por ROGERIO PALMEIRA
ESSADO:64162796149
Dados: 2026.03.10
15:51:03 -03'00'

Rogério Palmeira Essado
Engenheiro Civil
CREA : 8911/ D-GO